CINEGRAFIA

revista de propaganda cinematografica

CLARA BOW

N.º 4 ANO I PREÇO: ESC. 1$00

ANO I — Quinta-feira, 27 de Junho de 1929 — N.º 4

Redacção e Administração:
T. da Condessa do Rio, 27
LISBOA — PORTUGAL

ASSINATURAS
pagamento adeantado
12 numeros. . . . . 12$00
24 „ . . . . . 24$00
Ultramar - 24 numeros 26$00
Estrangeiro - 24 „ 50$00

CINEGRAFIA

Revista de Propaganda Cinematografica

Director:
Anselmo Pinto Bastos Vieira
Editor e Administrador:
Henrique Pereira Terraz

Composição, impressão e gravuras de
BERTRAND (Irmãos), L.da
T. da Condessa do Rio, 27
LISBOA — PORTUGAL

Propriedade da SOCIEDADE EDITORIAL CINEGRAFIA

Enciclica aos Fieis

O acolhimento que *Cinegrafia* teve no publico, impoz-nos o dever de realisar profunda transformação na nossa revista, para de certo modo corresponder-mos ás bemquerenças de que temos sido alvo. Explica-se, portanto, o motivo por que, durante um mez, suspendemos a nossa publicação, facto de que nos releverão os nossos assinantes, leitores e anunciantes.

Crêmos, porém, que se darão por compensados do atrazo que tivemos em face do presente numero que pelo aspecto tipografico, formato, selecção de gravuras, bem pode ser considerado o verdadeiro inicio da publicação da revista *Cinegrafia*. Devemos considerar os três numeros já editados simples ensaio que nos permitiu apresentar-nos agora ao público de modo a justificar o favôr com que fomos recebidos.

✣

✣ ✣

Não ocultamos que é com sacrificio que mantemos o mesmo preço, — um escudo por numero, — mas entendemos que, não visando nós a auferir grandes lucros, apenas a dar ao paiz uma revista cinematografica que possa hombrear com as similares do estrangeiro, deviamos submetermo-nos ás dificuldades emergentes do preço minimo. Deste modo *Cinegrafia* está ao alcance de todas as bolsas, e esperamos que, irradiando por toda a parte, aumentando o numero de assinantes, leitores e anunciantes, teremos obtido a legitima retribuição material do nosso trabalho, e ao mesmo tempo, o que é mais importante, alcançaremos a satisfação moral de vêr circular por todo o paiz a nossa revista.

✣

✣ ✣

Nem todas as pessoas que nos estão lendo poderão avaliar á justa como é complicada a engrenagem de uma publicação deste genero. Se as revistas literarias ou scientificas impõem a quem as dirige grandes canceiras e obrigam a vencer ponderosas dificuldades, essas dificuldades e canceiras sobem de ponto, quando são publicações cinematograficas.

E' necessario estar em constante correspondencia com as mais importantes firmas productoras de toda a parte, para que as gravuras que publicamos tenham a maior actualidade, o que é tudo, a bem dizer, neste genero de *magazines*.

Cinegrafia até hoje tem apresentado aos seus leitores as mais modernas fotografias, chegando até a antecipar-se a algumas revistas estrangeiras, como os nossos leitores já terão notado, porque já temos inserido nestas paginas, em primeira mão, filmes do estrangeiro, antes mesmo de terem aparecido em Paris.

Montámos convenientemente o serviço de informação e de correspondencia por fórma a satisfazer as justas exigencias dos nossos leitores. Para levarmos a efeito tudo isto não nos poupámos a esforços nem a despezas.

✣

✣ ✣

Não podemos, por emquanto, publicar semanalmente a nossa revista, como tanto desejavamos. Será quinzenal, e sairá ás quintas-feiras. Esperamos, porém, removidas que sejam algumas dificuldades que ainda temos de vencer, que *Cinegrafia* possa, dentro de pouco tempo, aparecer todas as semanas, ás quintas-feïras.

✣

✣ ✣

Bafejou-nos a sorte. A nossa revista teve a ventura de agradar ao público, e não lhe tem faltado referencias elogiosas, que muito nos cativam e obrigam, mórmente aquelas que a imprensa estrangeira lhe endereçou. E já que a isto aludimos, seria desprimor não dar, neste momento, relevo á grande revista cinematografica «Cinémonde», de Paris, que, em 23 de maio ultimo, nos dispensou a gentileza, que muito agradecemos, de pôr em fóco *Cinegrafia*, em termos de tal modo amaveis que muito nos sensibilisaram.

Sob o titulo «Cinémonde» *fait école*, a grande revista parisiense fez notar que nos inspirámos para a nossa no modelo da sua capa. Com efeito, «Cinémonde» é o mestre, e nós modestos aprendizes que mal fazemos ainda os primeiros tentamens para um vôo que não poderá ser muito grande. «Cinémonde» é a aguia navegando o vasto ceu da França, nós garrula avesita que jámais poderá acompanhar a poderosa ave que até pela beleza deslumbra. «Cinémonde» fala uma lingua que todo o mundo conhece; nós emitimos os nossos pensamentos num idioma rico e sonoro, mas que não tem, como a lingua franceza, tantos milhões de cultores.

Aqui rendemos, pois, a nossa homenagem a «Cinémonde», prometendo que seguiremos, no que ser possa, as lições do Mestre.

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

MARY DORAN

a nova e gentil estrela da Metro-Goldwin-Mayer

Foto M. G. M.

Mary Doran é uma das novas estrelas da Metro que, pela sua esbelta figura e pelas suas belas qualidades de comediante, rapidamente grangeou a simpatia do publico americano. Na proxima epoca não deixaremos de vêr nos nossos primeiros salões animatograficos este novo e lindo astro da cinematografia yankee.

CHUVA DE ROSAS

POR BRIGITTE HELM

O artigo que a seguir publicamos, é devido á pena da extraordinaria actriz Brigitte Helm, e patenteia-nos o contraste entre a realidade da vida e a ilusão do cinema. Não carecemos de apresentar aos leitores a grande vamp *europeia, — Brigitte Helm, — que se revelou em "Metropolis„ e que é hoje alvo da admiração e aplausos universaes.* CINEGRAFIA *honra-se inserindo nas suas colunas, vertida em portuguez, a prosa da grande artista.*

QUAL é a mulher que não conhece numerosas variações do eterno tema: — «Dar-te-hei as estrelas do ceu; o azul da aboboda celeste irei depô-lo a teus pés...», — ou pelo menos esta frase cheia de espírito: — «desejo arrebatar-te em meus braços...»?

Qual é a mulher que não sabe imediatamente que nunca receberá as estrelas do ceu, com que possa enfeitar-se, nem uma nesga do azul celeste, em que possa envolver-se? Mesmo levada ao colo do amante apaixonado, só o será em casos muito especiaes, e, quando isso sucede, representa sempre um incomodo para ambos.

No cinema tudo isto é bem diferente... Os homens, nos filmes, manteem todos os seus juramentos; na pelicula ha toda a insensatez, que a realidade da vida faz desaparecer. O amor, nas fitas, é ainda um producto integro de Stendhal, cheio de romantismo, cheio de encanto, é, numa palavra, como todos os corações femininos anceiam que ele seja.

Rarissimas vezes na realidade terá acontecido que uma mulher tenha sido acordada por uma chuva de rosas. Só no filme, infelizmente, isto se dá...

Na nova produção de Erich Pommer para a Ufa, — «A extraordinaria mentira de Nina Petrowna», — cujo principal papel feminino era por mim desempenhado, ha uma scena em que, na casa de um oficial da guarda russa de hussares, estou deitada num *divan* e sou acordada por uma autentica chuva de flores.

Não obstante terem-me apresentado a scena como deslumbrante, tive o maximo cuidado de lhes mandar cortar todos os espinhos... E assim encontrei-me deitada, os focos electricos acesos, emquanto que o pianista tocava um desconhecido e lindo tango. Um ajudante do enscenador Hanns Schwarz, excelente jogador de tennis, estava encarregado de lançar as flores, para que este quadro produzisse o melhor efeito artistico.

Começou a filmagem. O operador Carl Hoffmann contempla um momento o espectaculo, e depois exclama, no auge do descontentamento: — «Rosas não são cascas de batata!... Isto assim não está bem...» Outrem se encarregou do trabalho, mas sem que tivesse obtido melhor resultado, e sem que conseguisse contentar Schwarz e Hoffmann. E eu continuei deitada..., — alvo e sacrificio daquelas rosas que se despenhavam sobre o meu corpo...

Entretanto, chegou Warwick Ward, já sem maquilhagem, a fim de se despedir antes de se retirar. Sorrindo, admira, durante curtos momentos, a forma como estava sendo feita a chuva de flores.

— «Quem deita as rosas no filme?», acabou ele por perguntar, ironicamente.

— «O tenente von Jaserki...», respondeu Hanns Scwharz.

«Portanto, eu», retorquiu, rindo-se. «Então devo faze-lo tambem na realidade...».

E, emquanto falava, foi pegando nas rosas. Repentinamente senti como que leves e escuras gotas caírem sobre mim, acariciarem-me dôcemente e envolverem-me no seu perfume. Cada rosa que tombava sobre o meu corpo, era como um beijo de amor... Fiquei quieta..., esqueci o logar e a realidade.

Pouco distante resoava o monotono som da manivela do operador, — a certeza de que agora estavam satisfeitos. O tango pareceu mais doce, mais dolente, mais terno... e passados alguns momentos senti o barulho das alavancas desligando a corrente... Sómente nesse instante se tornou escuro para os meus olhos serrados. Levantei-me lentamente, como que voltando do mais profundo sonho..., — as rosas caindo por mim abaixo.

Todos elogiam a habilidade de Warwick Ward. Como ele conseguiu o efeito!... Lançadas com elegancia, pericia, certeza... e sacrificando a tarde que tinha livre...

Warwick Ward sorria. «Então», exclamou ele, «fui-me deixando arrastar pela fantasia... Julguei-me, por instantes, transportado a Nice, jogando o carnaval... Era verdadeiramente interessante...».

Em bôa verdade sonharamos os dois... Cada um o seu sonho..., o seu lindo e extraordinario sonho...

BRIGITTE HELM.

Foto UFA.

Considerações sôbre o fílme sonoro

por

MARC ROLAND

conselheiro da Direcção da UFA, para as produções sonoras

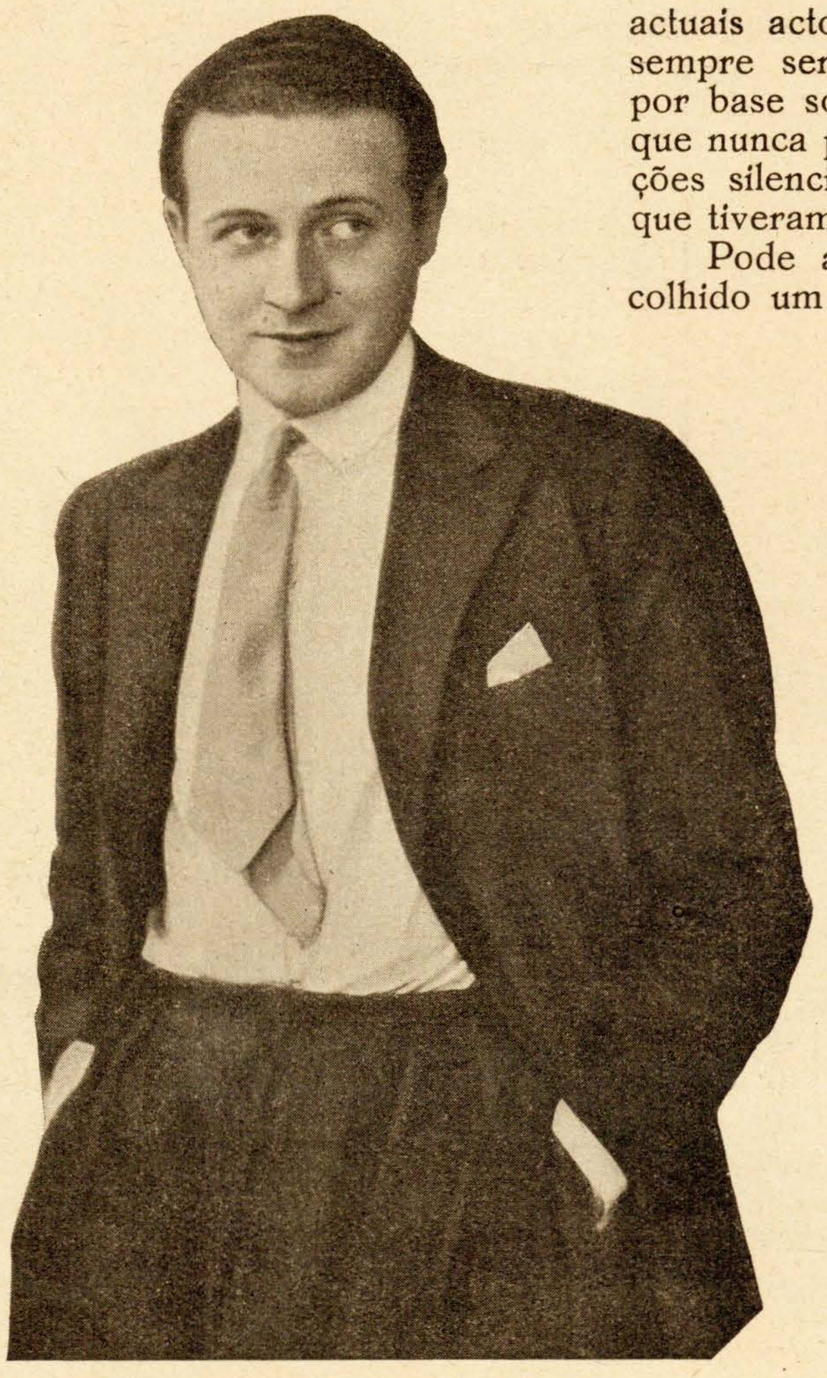
A base de uma película sonora não é o plano, o tema, ou a idéa, cujo valôr, incontestávelmente, é reconhecido, mas sim o argumento. Constitui êste os alicerces sôbre os quais se tem de apoiar uma bôa produção sonora. Todos os pontos fracos da disposição, o movimento e a expressão de uma scena, causa de tantas contrariedades ao chegar o momento de colagem, encontram-se já em germen no argumento.

Grande é a importância que hoje se concede à colagem de um filme e com perfeita razão. No entanto, não é bom exagerar a importância do chamado *trabalho de tesoura*, numa película. O esfôrço dos *mestres da tesoura* é, em todo o caso, essencial. Graças à sua habilidade, à visão do conjunto das imagens e sua associação, a película negativa é motivo de remodelações, agrupamentos, distribuições e composições, que no argumento não se encontravam indicadas mas que um atento exame da fita negativa tornou indispensaveis. Êste trabalho de ajustagem é, no filme sonoro, completamente impossível. Pode dar-se o caso de, desde o início, se poderem fazer essas alterações na película sonora, mas tal deve ser considerado como verdadeira excepção, que nunca se realisa por vontade dos produtores.

O filme sonoro está ainda mais ligado ao tempo e às suas leis estéticas que a cinematografia muda. Uma scena musical ou com acompanhamento de música, sómente pode sêr cortada segundo a música, sendo para isso necessário que o autor preveja, desde o início, a possibilidade de tais córtes. Porém isto só não basta. É preciso ainda que todo o argumento seja revisto com o maior dos cuidados pelo compositor, ou pelo realisador do filme sonoro, com o fim de estabelecer entre os elementos dramático e lírico a unidade indispensável.

A divisão do manuscrito em duas colunas, — uma para a parte plástica e outra para a parte musical da obra, — foi adoptada por todos e oferece, em verdade, grande número de vantagens, permitindo com grande facilidade o cotejamento e remediar a tempo as faltas de concordância que poderiam mais tarde ter as peiores conseqüências.

O que anteriormente escrevemos, leva-nos a considerar um dos fundamentais princípios estéticos da cinematografia sonora. Indispensável, como sempre foi considerado o acompanhamento musical para os filmes silenciosos. nunca deixou o crítico, não obstante, de o colocar em segundo plano. O contrário sucede com a película sonora; se o elemento musical não é ainda nela, apezar de tudo, o primeiro factor, os progressos agora realisados, dão a certeza de que, dentro em pouco, assim será. (Desejar alcançar tal fim por todos os meios ao alcance afigura-se-nos um êrro, não obstante alguns actuais actores serem vitimas dêsse engano. Nem sempre serão bôas fitas sonoras as que tiverem por base sómente a parte musical, de igual passo que nunca puderam sêr consideradas bôas produções silenciosas, as fotografias de peças teatrais, que tiveram grande voga há 25 anos).



Willy Fritsch é um dos actores cinematográficos alemães da moderna geração que mais se têm distinguido. Na primeira produção sonora da UFA tem êste artista o papel principal.

Pode afirmar-se, conseqüentemente, que escolhido um bom assunto, a grande dificuldade da realisação do filme sonoro reside na parte lírica. Todas as faltas de ritmo de duração e de dinâmica que se cometem, durante a fimagem, aparecem mais tarde aumentadas, multiplicadas, no negativo, levantando as maiores dificuldades para a sua colagem. Em resumo: — um bom argumento de filme sonoro deve possuir já resolvidos todos os problemas de ajustagem de scenas.

Não deve supôrse, por isto, que, ao dar a última volta de manivela, está completamente concluída a película sonora; como no filme mudo existem possibilidades de retoque.

E possível, por exemplo, com a tesoura na mão, suprimir, totalmente a frase de um actor, eliminar partes silenciosas com o fim de tornar a acção menos lenta, etc.

Para isso, é evidente, faz falta não dispôr de bastante negativo com o fim de evitar os chamados *saltos*; quer dizer, o aparecimento sucessivo de um actor em duas posições diversas.

Assim mesmo é possível intercalar na película repetições de temas musicais, com o fim de tornar a acção mais lenta.

Das rápidas e resumidas considerações, que antecedem, deduz-se, com a necessária clareza, até que ponto o trabalho de concentração, que toda a película exige, se vê aumentado na cinematografia sonora. Além da composição plástica exige o filme sonoro uma composição musical, mais sujeita que a primeira ás leis do tempo.

Marc Roland

AGRADECENDO

Deixaram de pertencer ao corpo directivo de «Cinegrafia», por motivos particulares, que não lhes permitiam continuar trabalhando nesta revista, os senhores, Jorge Pereira, Americo Faria e Manuel Pinto Bastos Vieira.

Não queremos deixar de lhes prestar aqui pública homenagem, visto que é devido aos seus esforços que os primeiros números de «Cinegrafia» foram melhorando sucessivamente, e que esta revista tanto conseguiu agradar ao público.

Jorge Pereira, que até aqui exerceu as funções de director, foi para «Cinegrafia» um elemento valioso, que dificilmente se poderá substituir. Americo Faria foi, como tem sido sempre, um redactor conscencioso que, não obstante os seus muito afazeres, deu com a sua pena, grande brilho à parte redatorial desta revista. Americo Faria, não deixou totalmente de calaborar nesta revista, facto com que muito nos regosijamos. Manuel Pinto Bastos Vieira foi um dos que teve a iniciativa de criar «Cinegrafia». Trabalhador infatigável foi a alma desta revista. Aos três os nossos agradecimentos.

Alberto Castelo

ESTUDO aturado, grande vontade de vencer, correcto para toda a gente e . . . um cerebro de 23 anos, cheio de risonhas esperanças no futuro, são as caracteristicas de Castelo.

Alberto Castelo é o artista cinematográfico português mais distinguido pela imprensa estrangeira da especialidade, porquanto as magnificas revistas Cine Popular, *de Barcelona, e* Cinémonde, *de Paris, já o homenagearam, inserindo nas suas colunas a sua fotografia.*

Dominando com facilidade quasi todos desportos físicos, e tendo uma verdadeira vocação artistica, de sobejo comprovada nos filmes em que entrou, «O Fado», «Ladrão por amôr», etc., Alberto Castelo têm um lugar assegurado pelas suas faculdades no cinema nacional.

Pelo nosso país

CONSTOU em Lisboa, que a «équipe» cinematográfica da *Lupo-Filme*, quando actuava em Amarante na filmagem de algumas scenas da pelicula «O José do Telhado», foi apedrejada pelo povo daquela localidade, por os tomarem por uma quadrilha de ladrões... a sério.

Seria uma interessante nota cómica para a história do cine em Portugal, se não fôsse dolorosa, porquanto revela bem a ignorância dum povo num país civilisado.

REGRESSOU já a Lisboa a équipe cinematográfica da firma productora Melo, Castelo Branco, L.da, que, como então noticiamos, foi ás Berlengas, Peniche, filmar várias scenas do filme «A Castelã das Berlengas».

Desta pelicula, falta sómente filmar algumas scenas da vida de cabaret e outras de aviação.

O jornalista cinematográfico Antonio Lorenço será o realisador do filme que Alberto Castelo, Carlos Arbués Moreira e F. Martin vão interpretar, ainda êste mês, e que a «Melo, Castelo Branco, L.da» distribuirá.

Á manivela accionará o conhecido operador Manuel Luís Vieira.

ENCONTRAM-SE adeantados os trabalhos de preparação dum filme português que começará a realisar-se ainda êste mês sobre argumento de Carlos de Miranda, sendo seus realisadores, Mario Pires e Carlos de Miranda.

ANIBAL Contreiras está terminando a realisação de *Ponto e Virgula a Pão e Agua.*

Assim que termíne esta pelicula começará logo outra de maior metragem e de outro género.

AO contrário do que foi dito por uma revista de cinema de Lisboa, não é verdade que a «Brigada Cine-Portuguêsa» tenha sido mal recebida em S. Tomé, onde se conservou cinco meses, impressionando 6.000 metros de pelicula.

Um trecho duma carta enviada por um dos membros da «Brigada» a um dos nossos artistas de cinema, que nos autorisou a publicação:

«... Também diz a mesma revista que nós fizemos com que na Alfandega abrissem uma caixa de filmes ao Seara — (operador dos Serviços Graficos do Exercito que anda por terras de Africa para filmar alguns documentários) — para lhe estragar 400 metros de pelicula. Ora sabe V.... muito bem que não há caixa nenhuma de negativo que contenha 400 metros.

. . . . . .

Na Alfandega nada lhe foi revistado estando o próprio chefe dessa repartição fiscal na disposição de pedir responsabilidades a quem consentiu que se publicasse essa noticia, afim de ser castigado o caluniador...»

Como se vê, as coisas não são tão más como as fizeram!...

A B. C. P, seguiu no principio dêste mês para Moureço Marques.

A interessante revista espanhola "Cine-Popular„ publicou, num dos seus recentes números, uma entrevista concedida pelo nosso presado camarada Eduardo Gomes, quando da sua passagem por Espanha.

A referida entrevista, que a inserção da sua fotografia acompanhou, versa sôbre a cinematografia nacional.

NA quinta e sexta-feira passadas filmaram-se para *A Castelã das Berlengas* alguns interiores no Club Restauradores (Maxim's).

As pestanas longas e fartas fazem a belêsa natural dos olhos;
È um segredo exclusivo da

Academia Scientífica de Beleza
MADAME CAMPOS
Telef. N. 3641 Avenida da Liberdade, 35-LISBOA

de todo o mundo

Alemanha

O conhecido realisador Alexandre Wolkoff iniciou em Neubabelsberg, a filmagem da grande produção Bloch — Rabinowitsch — Ufa, "O diabo branco„ (Der weisse Teufel), cujo argumento é inspirado na notavel obra de Léon Tolstoï, "Hadschi Murat„.

Nos studios de Neubalsberg construiu-se uma decoração com 20 metros de altura, representando a antiga Opera Imperial de San Petersburgo. Numa das scenas já filmadas entra o grande corpo de baile Eduardowa, composto de cincoenta primeiras bailarinas, além de 800 figurantes representando os mais altos dignatários. As próximas scenas serão executadas aproveitando o local onde Fritz Lang, ha anos, filmou a corrida da multidão em *Metropolis*, que foi transformado numa reprodução fiel do quartel general de S. Petersburgo, antes da guerra. O papel principal foi confiado a Ivan Mosjukin. Nos principais papeis femininos figuram Lil Dagover e Betty Amann. Fritz Alberti encarna o papel de czar.

● Gerda Maurus acabou o seu trabalho na super-produção da Ufa "Uma mulher na Lua„ ("Frau im Mond„), de que já publicámos interessantes fotografias, tendo sido contractada para o novo filme da Ufa "Alta traição„ ("Hochverrat„). Gustav Fröhlich e Harry Hardt secundarão a nova estrela alemã. A filmagem deste filme já foi iniciada em Neubabelsberg com uma scena passada num comissariado de policia russa.

A enscenação é de Joahannes Meyer e o realisador é Alfredo Zeisler.

● Como conseqüência da doença de Harry Liedtke. que teve de sujeitar-se á operação da apendicite, esteve suspensa a filmagem da produção da Aafa, "A noite murmura„, sendo finalmente substituido este grande actor germanico por Hans Stüwe.

● A formosa estrêla da Ufa, Jenny Jugo, e Enric Benfer são os protagonistas do novo filme da Ufa "A liga dos trez„ ("Der Bund der Drei„).

● A Ufa apresentará na época 1929-1930 oito grandes filmes sonoros, e doze mudos dos quaes três por Erich Pommer, três por Joe May e dois por Bloch—Rabinowitsch. Das peliculas silenciosas estão concluídas: *Flucht vor der Liebe (Fugindo ao amor), Die Schmugglerbraut von Mallorca. (A Noiva do Contrabandista de Maiorca)* e *Adieu, Mascotte*, que primitivamente se chamava *Das Modell von Montparnasse (O modelo de Montparnasse)*.

● Sob a direcção de Erich Pommer estão sendo terminadas na Hungria as últimas scenas do primeiro filme sonoro da Ufa *Melodie des Herzens (Melodia do Coração)*. Um dos últimos quadros desta película e que mais interesse deve despertar foi realisado numa feira de gado com o concurso de cem camponezes hungaros.

● Actualmente estão trabalhando em vários *studios* de Berlim os seguintes artistas franceses: Dolly Davis, Charlia, Renée Héribel, Suzanne Delmas, Suzanne Bianchetti, Jean Dax, Marcel Vibert, Gaston Jacquet, Jean Murat e Gaston Modot.

● Na festa celebrando o regresso de Emil Jannings á Alemanha, realisada no Palácio da Ufa, de Berlim, em fins de Maio, o director Correll tornou pública a noticia de que o grande actor ficaria na sua patria, devendo no outono principiar a filmagem de um filme sonoro sob a direcção de Erich Pommer. Como é facil de calcular, tal nova encheu os espectadores de jubilo, tendo havido uma grande manifestação ao genial artista germanico.

Foto Ufa

Nos "studios, da Ufa, em Berlim, festejou-se, ha pouco, o último dia de filmagem de Manolesco, *o rei dos aventureiros. A nossa gravura mostra-nos Ivan Mosjukin e Brigitte Helm, o realisador W. Turjanski e o operador Carl Hoffmann reforçando o celebre Canaros Band, que deu grande brilho ao baile realisado.*

● Foi contractado para a produção Joe May, Ufa, o Dr. Ralph Benatzky, ficando a seu cargo o libreto e a composição de alguns filmes-musicaes.

● Ramon Novarro tem estado sob o mais rigoroso incognito em Berlim.

● Sob a direcção do seu creador estão se filmando as últimas scenas da grande produção Fritz Lang Film-Ufa "Frau im Mond„ ("Uma mulher na Lua„), tendo-se realizado nos *studios* uma imponente reunião de *barbudos*. Para enscenar um quabro representando uma reunião de sabios, na qual é discutida scientificamente a possibilidade de um vôo á Lua, deu-se Fritz Lang ao grande trabalho de procurar cem homem que possuissem grandes e formosas barbas.

O grande realisador conseguiu o seu objectivo, o que vem demonstrar que, na Alemanha, ainda não se extinguiu por completo a raça dos barbudos...

Se Fritz Lang viesse a Portugal encontraria com facilidade barbudos de todas as espécies...

● O contracto United Artits-Terra, entrou em vigor em Maio último. Por este contracto ficou organisada uma nova empreza distribuídora, da qual são directores Mellnitz, Melamerson, Fasoldt e Smith, devendo a Terra-Film ter o exclusivo da distribuição na Alemanha dos filmes United-Artists, da America, e vice-versa.

● Os artistas da Aafa andam com infelicidade... A' última hora chega-nos a noticia de que Franz Lederer teve de ser substituido no filme "Die fidele Herrenpartie„ por Walter Rilla, em virtude de ter de se submeter á operação da apendicite.

● Victor Janson, já completamente restabelecido da grave enfermidade que o prostrou no leito, nos últimos tempos, deve já ter partido para a Hungria, onde vai filmar os exteriores da nova produção da Aafa "Es flüstert die Nacht„. Os principais papeis desta fita estão a cargo de Lil Dagover e Hans Stüwe.

América

Ultimamente tem-se destacado muito, em Hollywood, Natacha Golitzin, uma jovem e gentil russa, que para ali foi, ha cerca de dois anos. Natacha Golitzin é uma autentica princeza russa, da mais alta estirpe, visto que descende de Basilio, o Grande, um dos mais proderosos principes do reinado de Pedro, o Grande.

É esta princeza o prototipo da formusura russa, e conta hoje em todos os *studios* da America com as mais calorosas simpatias. A sua carreira tem sido muito rápida, e afirma-se que, dentro de muito pouco tempo, será elevada á categoria de estrela. A colónia russa de «Cinelândia», que é hoje muita numerosa, tributa á jovem princeza as maiores homenagens.

Natacha Golitzin desempenha um papel muito interessante no último filme de Maurice Chevalier, tendo sido muito aplaudido o seu trabalho.

A par de "A princeza russa„.— assim é conhecida, em Hollywood, Natacha Golitzin, — teem trabalhado outras artistas da mesma nacionalidade, taes como Tania Akron e Olga Baclanova, que foi uma actriz do Teatro de Arte de Moscovia.

● Está sendo esperado, com verdadeira impaciencia, um filme em que, pela primeira vez, trabalharão juntos Mary Pickford e Douglas Fairbank.

Tem-se afirmado várias vezes que estes dois artistas se retirariam do cinema, tendo, no entanto, Mary Pickford assegurado que antes de isso acontecer, deveria trabalhar ao lado de seu marido. Douglas já terminou "A mascara de ferro„ e Mary concluiu, ha pouco, a filmagem de "Coquette„, uma película que tem levantado, á sua volta, grande celeuma, por causa de uma questão de preferencia de exibições em determinadas cidades americanas,—facto que já tivemos ocasião de narrar aos nossos leitores. Parece, portanto, que, realmente os dois esposos estão decididos agora a realizarem a sua última produção.

● Clara Bow, depois de ter trabalhado em "Chegou a esquadra„, está desempenhando agora o papel princípal de "Three week-ends„ ("Trez fins de semana„), adaptação cinematográfica do romance de Elinor Glyn, realisada por John Farrow.

● A empreza R K O anunciou oficialmente que tambem realisará filmes silenciosos, ficando assim desmentidos os boatos que circulavam, de que esta companhia já não trabalharia senão em filmes sonoros sob a direccão de Radio Pictures. Na comunicação feita a R K O diz que de trinta películas que actualmente projecta realisar, apenas quatro serão absolutamente faladas; destas destacar-se-hão "Rio Ritta„ e "Hit the Deck„.

● Norman Kerry foi escolhido para galã duma nova produção da Paramount intitulada "A Mulher de Moscovia„, devendo o principal papel feminino ser entregue, segundo se afirma, a Pola Negri. A direcção dêste filme está confiada a B. P. Schulberg, e a filmagem ficará a cargo do especiailista alemão Ludwig Berger, que se encarregou de egual trabalho em "O Sonho da Valsa„, "Cirandella„, etc.. Ludwig Berger chegou, ha pouco, à America e será êste o primeiro trabalho que realiza naquele paiz.

● "Help yourself to Happiness„ ("Ajuda-te a ti mesmo para que sejas feliz„) é o titulo do primeiro filme que a R K O Productions Inc. fez sob os auspícios da Radio Pictures. O entrecho é extraído da última novela de Frank R. Adams, tendo sido,

de todo o mundo

os trabalhos dirigidos superiormente por William Cowen e delineados por Henry Herbert, productor associado a W. Le Báron. Desta obra far-se-hão duas peliculas, uma sonora, outra silenciosa.

● Tom Mix vae deixar o cinema, integrando-se na companhia de circo Sells-Flote, onde semanalmente vae ganhar a módica quantia de 15.000 dollares.

● As declarações que Jesse Lasky, presidente da Paramount Famous Lasky Corporation, fez aos jornalistas. quando da sua chegada a Paris, em Abril, teem causado a maior sensação em todos os meios cinematograficos, mas muito especialmente nos americanos.

Segundo Lasky, o proximo grande milagre da cinematografia será a fotografia estereoscopica, ou com relêvo. «Tal descoberta deve estar realisada nestes proximos cinco anos. Nós estamos trabalhando activamente para conseguir-mos êsse fim», afirmou ele.

Parece que ultimamente se teem feito varias tentativas, não se tendo, contudo obtido resultados concludentes. A principal dificuldade reside na escolha do *écran*, segundo afirmam.

● O casamento de John Gilbert com Ina Clair fez modificar a distribuição de alguns filmes: Charles Bickford, um novo astro descoberto por Cecil B. De Mille, será o galã de *Anna Cristie*, em substituição de John Gilbert. O principal papel feminino desta película é desempenhado pela grande estrêla Greta Garbo. No entanto, em Hollywood afirma-se oficialmente que esta substituição é apenas consequencia de Gilbert não ter a figura, que será necessario possuir para desempenhar o papel de galã desta produção.

● Vencimentos anuaes de alguns astros americanos, em 1927, segundo a repartição fiscal de Hollywood:

Ramon Novarro, $248.452; John Gilbert, $127.475; George O' Brien, $45.312; Fred Niblo, 166.316; Raoul Walsch, 121.808, Douglas Fairbank, $249.871; Charlie Chaplin, 301.752.

Argentina

"Corazón ante la ley„ é um filme argentino recentemente concluído e que deve ter sido estreiado em um dos mais elegantes cinemas de Buenos Aires. No principal papel feminino aparece a jovem e formosa actriz argentina Victoria Real.

Brazil

Confirmando a noticia que publicamos no nosso primeiro numero acêrca da formação no Brazil, S. Paulo, duma empreza produtora de peliculas, dirigida pelo nosso compatriota Euloquio Americo e Silva, já hoje podemos acrescentar mais alguns pormenores interessantes.

Euloquio Americo e Silva, apesar de novo é um velho apaixonado de cinema. que em Lisboa muito se esforçou pelo desenvolvimento, no nosso paiz, da sétima arte, chegando a realizar o filme "A Mão Enluvada„.

Vendo que Portugal lhe oferecia um reduzido campo para as suas legitimas ambições, embarcou, ha cêrca de um ano, para S. Paulo. Nesta cidade conseguiu pôr em pratica o seu sônho, fundando a empreza "Bandeirante Film (produção) Euloquio Silva & C.ª„ e montando um pequeno "studio„ na rua Leite de Morais, 34.

O apetrechamento do "studio„ é redusido ainda, mas a bôa vontade de Euloquio tudo conta vencer... Assim possue jà luz num total de 80.000 velas. entre arcos voltaicos e lampadas incandescentes, tendo tambem quatro lampadas (arco-voltaico) de 15 ampéres e dois projectores de 20 ampéres, cada, que lhe permite fazer *interiores* com satisfatório resultado.

A sua primeira produção intitula-se *O Busto de Bronze*, devendo estar conclida em Setembro proximo.

Neste filme, que é dirigido por Euloquio Silva, entra um outro nosso compatriota, Lhau Mase Araujo, outro visionario do cinema, que Lisboa muito bem conheceu pela sua figura excentrica— sempre trajando de branco, longas barbas, fartos cabelos, sandalias. Desempenha ele o papel de "juiz„ numa scena de tribunal, já concluida.

Que nos perdôe Euloquio Americo e Silva, a inconfidência destas notas, que a gentileza dum nosso amigo nos forneceu e a natural curiosidade do redactor colheu para as transmitir aos seus leitores.

Espanha

A questão do dia, nos meios cinematograficos madrilenos, é a concessão do monopólio dos filmes nacionais, aguardando-se, com verdadeira impaciencia, a decisão do ministro da Economia Nacional. Entretanto, as revistas espanholas da especialidade atacam rudemente o projecto de concessão. "La Pantalla", de 2 de Junho, salienta, muito especialmente, o facto de todos, ou quasi todos, os productores cinematograficos, que apresentaram relatórios à comissão encarregada de estudar o assunto, serem contrários à concessão do monopólio.

● Na Andaluzia está-se filmando actualmente "La copla andaluza".

Uma nova Religião

Em fins de abril a policia de Buda-Pest descobriu uma seita, bastante curiosa, de admiradores de Rudolfo Valentino. As investigações chegaram a resultados devéras interessantes.

Apurou-se que na capital da Hungria havia uma verdadeira organização desta nova seita religiosa, constituida por vários núcleos, todos mais ou menos ligados entre si, mas todos dependentes duma organização central existente nos nos Estados Unidos. Qualquer pessoa poderia pertencer a esta curiosissima religião, mediante o pagamento de 25 pengös, — cerca de cem escudos.

As reuniões eram principalmente destinadas a sessões de espiritismo durante as quaes se invocava constantemente o espirito de Valentino. Todos os iniciados tomavam o compromisso de pensar diariamente, pelo menos uma vez, no grande actor, e de empregarem todos os esforços para que fossem exibidos constantemente, filmes em que figurasse o malogrado artista, não devendo deixar de assistir a essas exibições.

Abriram-se subscripções importantes, ou melhor, exigiam aos fanáticos desta nova religião, quantias valiosas, que eram remetidas para a América, a fim de em cada 23 de agosto, — data do falecimento de Rudolfo Valentino, — fosse deposta uma grande corôa sobre o seu tumulo, destinando-se o remanescente a um monumento ao grande actor.

Por informações fornecidas pela policia americana á de Buda-Pest, foi esta colocada na pista da nova seita religiosa. Segundo a policia americana, esta curiosa religião tinha tomado grande incremento na Hungria, sendo verdadeiimente importantes as quantias remetidas para a America. Foi preso um rapaz, que estava encarregado de recolher os fundos das diversas subscripções.

No entanto, é conveniente acrescentar que a maioria dos adeptos desta seita compunha-se de... raparigas, quasi todas filhas das mais distinctas casas hungaras...

França

O filme *O Colar da Rainha* está quasi concluido, tendo-se feito no *studio* uma reconstituição integral da *Cour de May*.

A ultima scena filmada representa a condessa de La Motte (Marcelle Jefferson-Cohn) amarrada a um pelourinho, no momento em que é marcada com um ferro em braza. Este episodio do filme é, segundo dizem, dos mais interessantes.

● A famosa artista russa Baclanova recebeu emfins de Maio, a notificação oficial do seu divorcio. Diz-se que em breve casará com alguem muito conhecido nos meios cinematograficos franceses.

● Para o papel feminino de *Nazimova* procura-se uma rapariga jovem e formosa que fale com perfeição inglês, russo e francês, pelo menos...

Estará alguma das nossas gentis leitoras nas condições de desempenhar este papel?

● Lilian Constantini interpreta magistralmente o papel de Louise Bettignies em *A Guerra sem Armas*, obra cuja acção tem lugar no norte da França, no periodo mais aceso da Grande Guerra.

● Iniciou-se em principios do corrente mês a filmagem da nova produção de Abel Gance *O fim do mundo*, que é aguardada com verdadeira ansiedade. Esta pelicula será sonora e a edição pertence a *L'Ecran d'Art*.

Abel Gance contratou o conhecido operador Krüger, com os ajudantes Kersanoff e Georges Durand, para a filmagem de *O fim do mundo*.

● Mary Glory é a principal figura feminina do filme *Partir*, adaptação cinematografica do romance Roland Dargelès com o mesmo nome.

● Léon Mathot terminou os exteriores de *L'Instinct*, pelicula baseada na célebre peça de Kistenmaeckers.

● Esteve durante trez semanas em Wollywood tendo regressado já a Paris Paul Auguste Harlé, director da *Cinematographie Française* que ali foi estudar os modernos processos da cinematografia americana.

● Dolly Davis tem um dos principais papeis de *Poliche*, segundo a obra teatral de Henay Bataille. Os exteriores deste filme são feitos nos arredores de Paris.

● A filmagem de *Tarahanowa* prosegue activamente nas costas do Mediterraneo, sendo os principais interpretes Edith Jehanne e Rodolf Klein-Rogge.

● Cathryn Carver e seu marido, Adolphe Menjou, que terminou, há um mês, o seu contracto com a *Paramount*, encontram-se actualmente em Paris.

Nos meios cinematograficos franceses afirma-se que o conhecido artista fixará residencia em França, não lhe tendo faltado as mais vantajosas propostas de contracto por parte de algumas importantes casas productoras da *Cidade da Luz*.

● A Franco-Film e a Aubert fusionaram-se, ou melhor a Aubert foi absorvida pela Franco-Film, visto que fica sendo este o nome da nova sociedade comercial. O filme sonoro e falado vão ter, na nova sociedade, o primeiro logar na produção.

(Continúa na página 10)

PATACHON

Não se encontram actualmente entre todos os dinamarquezes quem seja tão universalmente conhecido como Carl Schenström, — Pat, — Harald Madsen, — Patachon. As suas comédias, apreciadas principalmente pela mocidade, teem tido em Portugal os maiores triunfos.

Pat, mais velho dez anos que o seu roliço e baixo companheiro, nasceu em Copenhague. Esteve na America, — em Chicago, — e voltou á sua Patria, até que em 1911 fez parte do elenco da importante casa Nordisk. Sob as ordens do enscenador Lan Lauritzen passou a estrela e hoje é o companheiro inseparavel de Patachon.

Harold Madsen, olhos azues vivos, uma expressão de bonhomonia, dando por vezes a ilusão de uma bola, é, dos dois cómicos dinamarquezes aquele que, talvez, seja melhor actor.

Patachon nasceu em Sickelborg e desde os quatro anos que trabalhava com seus pais em circos, onde a sua carreira de *clown* foi verdadeiramente brilhante. Em 1922 começou trabalhando no cinema conjuntamente com Carl Schenström. Hoje são ambos universalmente conhecidos.

Schenström e Madsen apenas uma vez deixaram de figurar em filmes com os nomes de Pat e Patachon: foi no *D. Quixote*, que ha dois anos admirámos em Lisboa, em que o primeiro fazia o papel de D. Quixote, e o segundo representava o de Sancho Pansa.

Inserimos a seguir um pequeno artigo de Patachon.

A gravura representa Patachon com sua filha.

«De minha casa, — uma pequena e modesta vila, nas proximidades da costa, cerca de cincoenta quilometros distante de Copenhague, — saudo-vos efusivamente.

Se algum dia me visitardes, não vos será muito dificil encontrar, espalhados por todos os cantos, os mais variados instrumentos musicais. É que o velho artista de circo ainda não morreu em mim totalmente... Minha mulher e eu entretemo-nos musicando. Ela possue uma linda voz e eu acompanho-a, ora com a cítara, ora com a flauta. Vêde, sou tão feliz que minha mulher, como eu, adora as viagens, além de que ela tem uma facilidade enorme para aprender qualquer lingua. A minha pequena filha, que actualmente já conta sete anos, teem-nos acompanhado em todas as viagens, com a vantagem de estar sempre contente, alegre e de excelente saude.

Tenho tambem outra grande paixão: — sou filatelista e possuo uma linda e importante coleção de selos que amigos desconhecidos me teem enviado, de todos os paizes.

Em minha casa reina sempre a alegria... A melancolia deixo-a para o meu amigo Pat, que tem para isso grande inclinação, muito embora ele em sua casa seja tão feliz como eu na minha.

Castelos no ar construímos ambos... O meu sonho é, quando eu fôr já velho, possuir um circo, exclusivamente meu, e andar com ele vagueando pela Terra; Pat deseja ficar no campo, num modesto lugar, onde tenha mais galinhas do que atualmente...

de todo o mundo

A FEBRE DA PRODUÇÃO DE FILMES SONOROS

Por toda a parte as grandes emprêsas cinematográficas estão reorganisando os seus studios *para a montagem de aparelhos de filmagem para produções sonoras, não se poupando nem a esforços, nem a despezas.*

E... como é de uso, quando aparece qualquer inovação tenta-se aplicá-la às mais disparatadas coisas.

Nêste momento chegam-nos três curiosas noticias:

A primeira diz-nos, que Miss Elinor Smith, detentora do record feminino de duração de vôo, procedeu ao batismo de uma "équipe„ de fotografia aéria sonora. O avião era um Fokker, super-universal de 410 CV. Perguntamos: Que outros ruidos poderiam ter sido registados além do barulho do motor, que nada mais deixa ouvir?

A segunda informa que o Dr. Franz, professor de psicologia na Universidade de Shout-California e o Dr. Thornbourg, conhecido otologista de Hollywood, afirmam que as poderosas vibrações do filme sonoro deverão, dentro em pouco prestar os mais assinalados serviços na reeducação das pessoas atingidas pela surdez parcial.

Finalmente a terceira, refere-se a que Irving Thalbert anunciou gue, não obstaete a excblencia do filme sonoro, a Metro-Coldwin-Mayer, na próxima época, produzirá 50 peliculas silenciosas.

Grecia

A *Dag-Film*, depois do grande sucesso de *Maria i Pentaiotissa*, (que foca um episodio do reinado de Othão, da Grecia), começou os trabalhos de uma nova pelicula com um argumento completamente helenico, devido á pena do moço novelista grego Paul Nirvana. A enscenação foi confiada a Gaziades e o principal papel masculino a Emil Veakis, o maior actor grego contemporaneo.

Inglaterra

Lars Hansen, o conhecido actor sueco, chegou a Londres em principios de Abril. Um verdadeiro exercito de fotografos e reporters esperava-o na estação. Lars Hansen filmou agora *The Informer*.

● Deve ser constituida, dentro em breve, uma companhia subsidiaria da B. I. P. destinada á execução dos filmes sonoros.

● Georges Barkas, realisador de *Palaver* e *Q Ships*, foi contratado pela «British Sound-Film Productions» para dirigir a filmagen de *The Third Gun*.

Esta pelicula será realisada nos studios da «British Talking Pictures» e será falada.

● *The Walf of Wall Street*, com Georg Bancroft, Baclanova e Nancy Carroll obteve um formidavel exito em Londres e Birminghan.

● Foi apreciadissimo em Inglaterra o trabalho de Natalie Kingstom em *The Pirate of Panamá*.

● O conhecido escritor inglês Arthur Conan Doyle vai entrar num filme sonoro, devendo ser êle próprio o enscenador, realisador, autor do argumento e... único actor. Recostado num *maple* contará o autor das novelas de Sherlock Holmes interessantes anedotas, falará sôbre os progressos do espiritismo e finalmente narrará como foi levado a escrever os livros de aventuras, que lhe grangearam a enorme fama que hoje possui.

● Em Julho próximo deve sêr constituída em Inglaterra umá sociedade com o capital de £ 200.000 destinada à fabricação de películas de pasta de papel. Afirmam os organisadores desta nova emprêsa que êste novo tipo de filme, sendo mais barato do que o actualmente empregado, dará melhores resultados nas películas sonoras.

Japão

A Matsukake-Film pensa em estabelecer na Europa — talvez em Berlim, — uma filial destinada a espalhar, pela Europa, as mais interessantes e modernas produções japonezas.

Polonia

Durante o corrente ano, na Polonia, já se produziram um total de duzentos filmes, cifra que é verdadeiramente elevada, atendendo a que a cinematografia é uma indústria nascente naquele país.

Russia

Inaugurou-se em Moscóvia uma exposição cinematografica japonesa, que tem tido grande sucesso, muito embora os filmes japoneses estejam extraordinariamente influenciados pela produção de Hollywood.

● O filme *O pedestal da morte*, em cuja filmagem tomou parte uma grande expedição de sabios russos e alemães, obteve um grande triunfo na sua estreia, em Moscóvia.

Suissa

Em Basilêa e em Berne teve o mais retumbante exito o filme *A extraordinaria mentira de Nina Petrowna*.

● Em Zürich, *Asfalto* tem agradado muitissimo; há já três semanas que este filme se conserva no cartaz.

Turquia

O primeiro filme otomano, produção da Kémal-Film, intitula-se *O Correio de Angora*, sendo todos os artistas turcos.

PROGRAMAS DOS SALÕES

SALÃO CHANTECLER. — Praça dos Restauradores, todas as noites sessões permanentes com os mais sensacionais programas.

SALÃO-IDEAL. — Rua do Lorêto — O mais antigo animatografo de Lisboa.

Dia 27 — *"A Mulher Marcada„*, drama com a grande estrela da Metro Goldwin Mayer, Lillian Gish.

Dias 28/30 *"A Guerra Alegre„*, comédia em 6 partes paródia á *"Grande Parada„*, *"O Az do Rugby„*, interessante comédia-farça.

Dias 1 e 2 *"O Favorito da Pompadour„*, alta comédia em 10 partes.

Dias 3 e 4 *"Á procura de um noivo„*, uma interessante comédia e o formidável documentário "Chang„, que tantos elogios tem merecido da crítica universal.

CAMPOLIDE CINEMA. — Quinta-feira, 27, *"A Ultima Ordem„*, com Emil Jannings; *"Tumulo do Amor„*. Domingo 30, *"As Grandes Batalhas Navais de Falkland e Coronel„*, *"A Rainha de Nova York„*, Segunda-feira, 1, *"A Guerra Alegre„*, paródia á *"Grande Parada„*, *" A Bella de Baltimore.*

(Continúa na página 21)

CINEGRAFIA

Pede a todas as pessoas a quem é enviada e que a não queiram assinar, a fineza da sua devolução, a fim de nos evitar o envio, debalde, do respectivo recibo, e o conseqüente aumento de despezas inuteis, o que desde já muito agradecemos.

DeReszke
O CIGARRO ARISTOCRATA

10 por Esc. 3$25
20 » » 6$50
50 » » 15$00

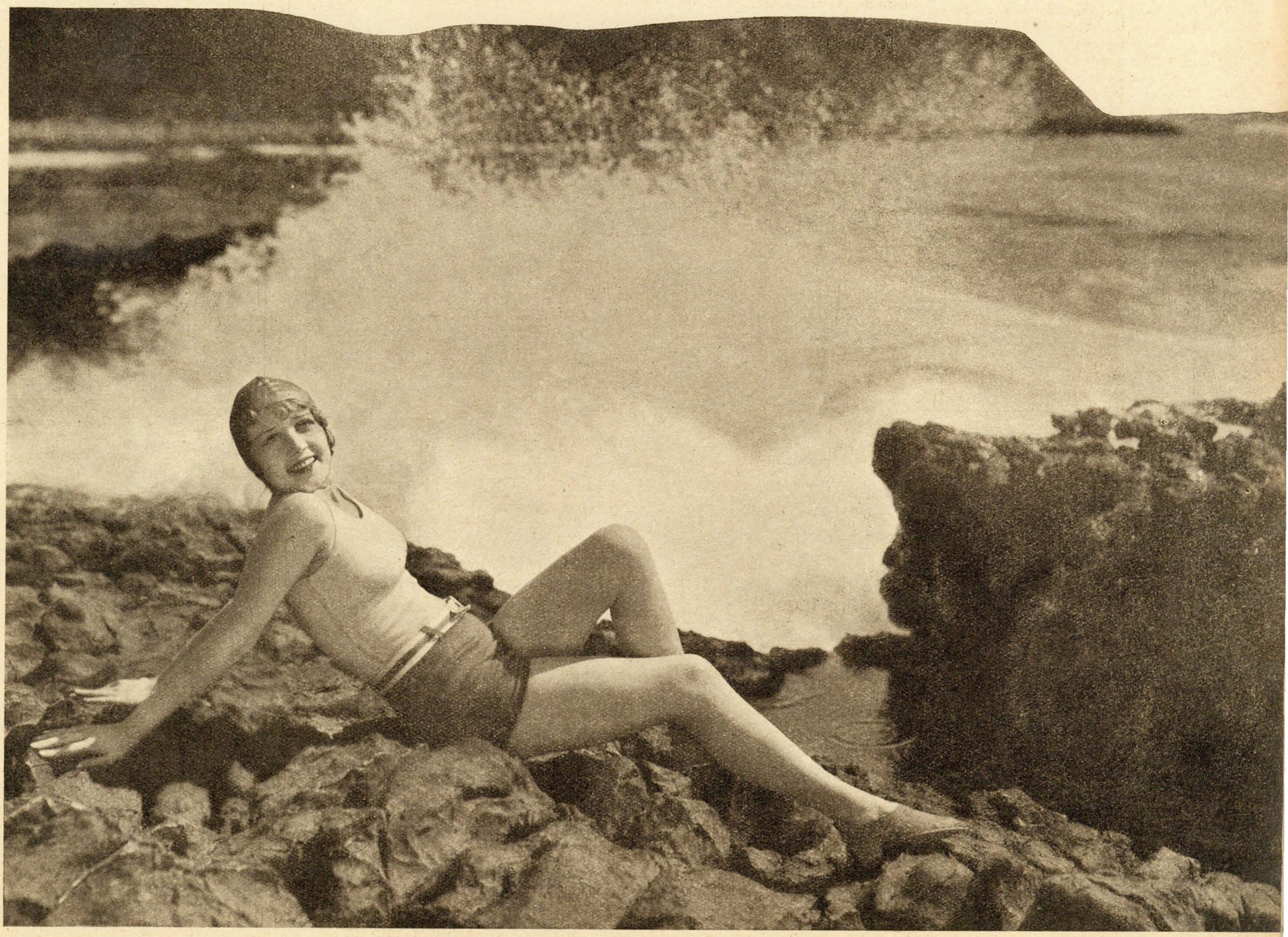
Tanto Turco como Virginia

ACTUALIDADES

Reconstituindo a expedição às regiões árticas, em que Lord Franklin tão trágicamente desapareceu, a Hom-Film está realisando, actualmente, nos mares polares, uma película intitulada *Der Ruf des Nordens* e que, provavelmente, entre nós, será exibida com o nome de *Os Mistérios do Polo Norte*. São principais intérpretes desta nova produção alemã Eva von Berne, a gentil artista vienense que, há pouco tempo regressou de Hollywood, e Luiz Frenker, o protagonista do grande filme *O Drama do Monte Cervino*, que muito brevemente se estreiará em Portugal. Eva von Berne é a única mulher que seguiu com a expedição da Hom-Film para as regiões geladas do Ártico. A joven vedeta austríaca partiu, há cêrca de um ano, — como é do conhecimento geral, — para a América. Trabalhou ao lado de John Gilbert, mas, não se adaptando aos costumes de Hollywood, segundo dizem, resolveu regressar à Europa. Contractada pela Hom-Film, é esta a primeira produção europeia em que figura, depois do seu regresso da Califórnia. *Der Ruf des Nordens (O Mistério do Polo Norte)* é esperado, com o mais vivo interesse, não só na Alemanha como tambem na Suissa e França.

A gentil vedeta vienense Eva von Berne

Foto "Hom-Film"



A formosa Anita Page é uma grande amadora da natação. E' frequente encontrá-la nas práias da Califórnia repousando das fadigas do "studio"

SCENAS NAS BERLENGAS da nova produção de MELLO, CASTELLO BRANCO, L.da

A CASTELÁ das BERLENGAS

REALISAÇÃO DE ANTONIO LEITÃO

artistas:

Ida Krüger

Machado Correia

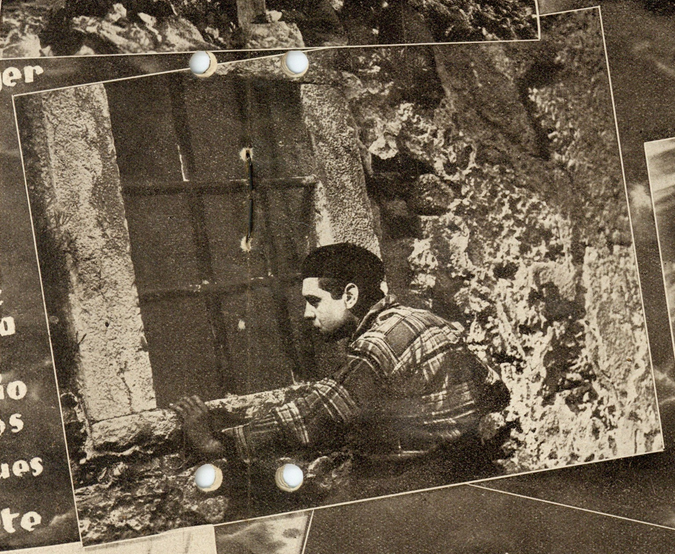
Antonio Fagim

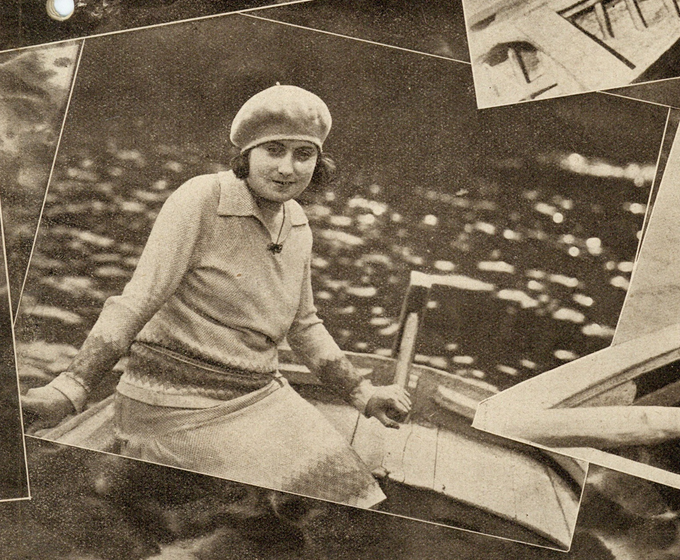
Tomaz de Souza

Eugenio Santos

Casimiro Rodrigues

Antonio Duarte



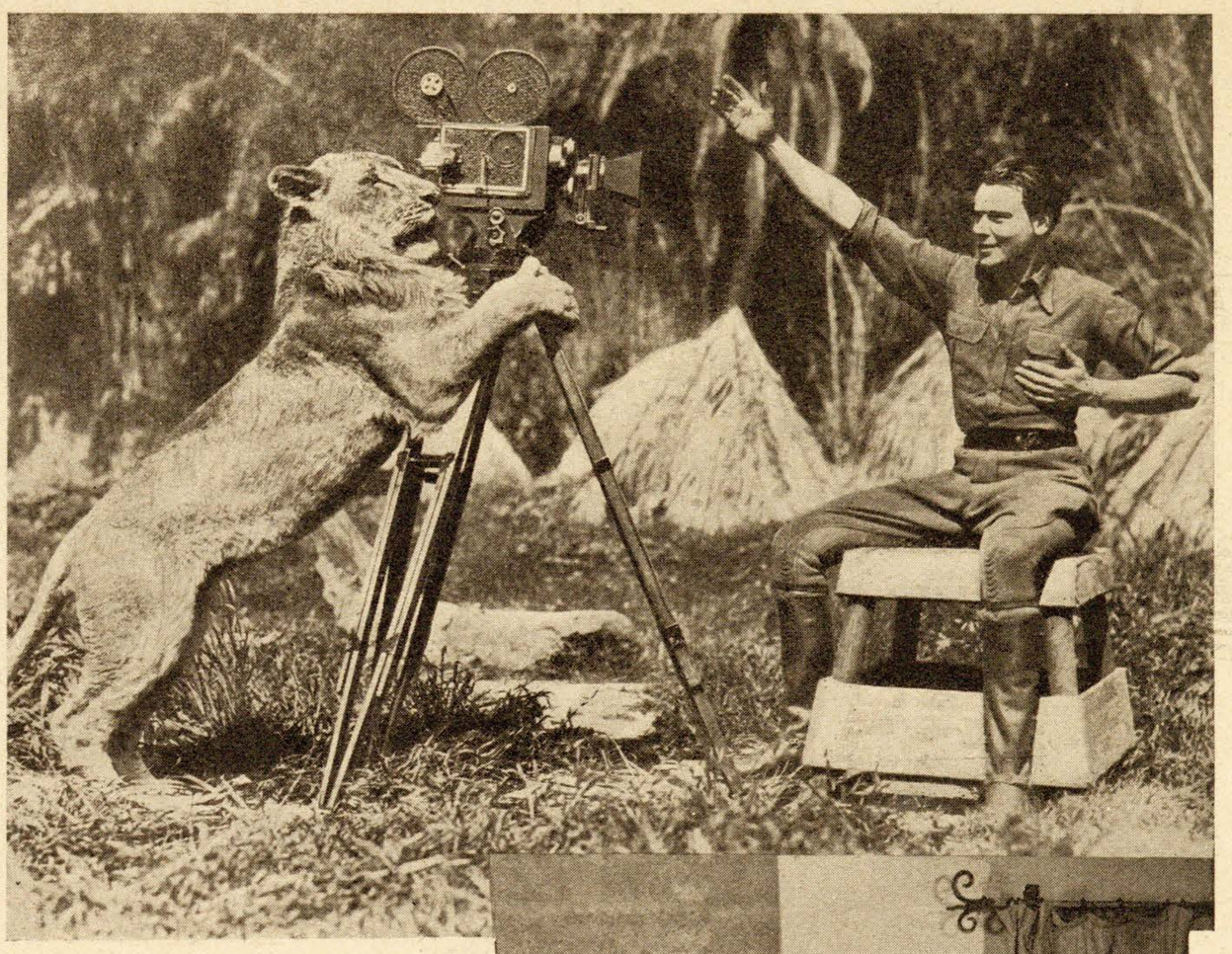


ACTUALIDADES

O Drama do Monte Cervino é uma pelicula alemã da Hom-Film, que tem merecido na Europa as mais elogiosas referencias, tendo sido até escolhido para a inauguração do mais sumptuoso cinema de Genebra, onde o seu exito foi retumbante. O desempenho foi confiado a um grupo de artistas entre os quais se destacam Luis Trenker *(no guia Anton Carrell)*, Marcella Albani *(na deliciosa Felicitas, mulher de Trenker)*, Clifford Mac-Laglen *(Giaccomo, no Vilain, amigo de infancia de Anton)*,e Peter Voss *(o inglês Edward Whimper)*.

Toda a acção decorre á volta da escalada ao celebre pico. Uma intriga, propositadamente feita por Giaccomo, origina um mal estar no feliz lar de Anton Carrell. Essa intriga conduz ao formidavel embate de duas paixões: — o dever e o ciume que clama vingança, vencendo, por fim, aquele no espirito do grande guia do Monte Cervino.

Os tormentos da popularidade



OS dois grandes flagelos dos artistas que trabalham em Hollywood são o fisco e a... popularidade. O primeiro tratam êles de iludir por todas as fórmas ao seu alcance; e se nem sempre saem victoriosos na sua constante luta contra os fiscais dos impostos, o mesmo não acontece contra os perennes ataques de infinitos admiradores e... admiradoras... que desejam falar ao astro da sua predilecção, oferecer-lhe uma flôr, rogar-lhe um autógrafo, convida-lo para uma festa ou para um jantar, isto além de um sem número de pedidos de dinheiro.

Os admiradores dos artistas raramente deixam de alcançar os seus fins. Bem procuram as celebridades de Hollywood eximir-se aos abraços, ás demonstrações de simpatia com que, amigos desconhecidos, constantemente os cumulam.

◆

Ramon Novarro está actualmente na Europa. Mas para se furtar a manifestações que não lhe permitiriam, certamente, apreciar as belesas dos países que percorre, viaja sob o mais rigoroso incognito.

Diz-se, que em Berlim o grande artista mexicano usa, como disfarce, grandes óculos defumados. tendo deixado crescer as guias do bigode, com que ultimamente ornamentava o rosto.

As revistas cinematograficos alemãs, nas secções de correspondência, vêm pejadas de respostas a numerosos bilhetes de admiradoras de Ramon, perguntando pelo seu idolo, pois não desejam perder o ensejo de, ao menos, uma vez, lhe apertar a mão.

◆

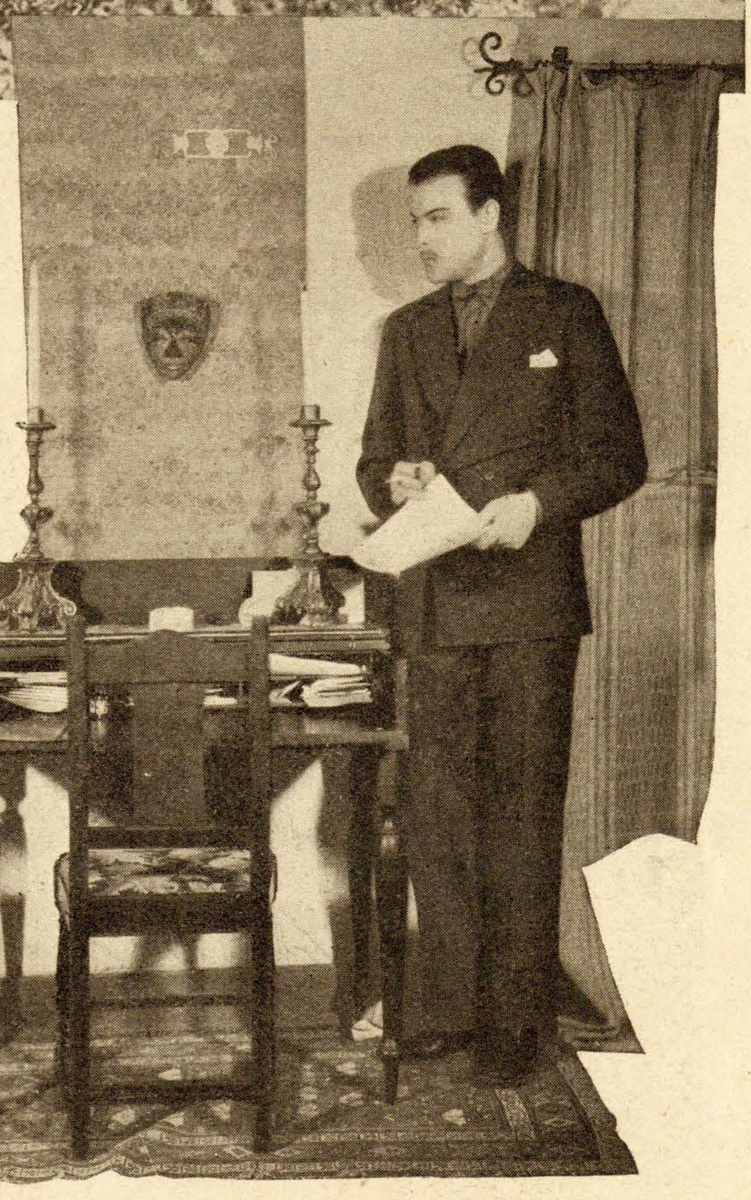
Nils Alsther, o conhecido artista sueco, tem sido uma das maiores victimas da popularidade.

Raparigas americanas que tinham perdido o seu «job» (emprêgo), jovens apaixonadas do grande artista, diáriamente acorrem à sua porta, umas implorando-lhe o logar de secretária, creada, cosinheira, etc., outras pedindo-lhe a dádiva de um autógrafo, de uma fotografia com uma dedicatória mais... afectuosa...

Finalmente, já cançado das inoportunas e constantes visitas que, diáriamente, era obrigado a receber, resolveu Nils Alsther ir residir, incógnito, num dos principais hoteis de Hollywood. Mas quiz a sua pouca sorte que a inconfidência de um dos porteiros tornasse conhecida a sua nova residência. E desta sorte, uma manhã acordou o artista scandinavo ao som dos gritos duma menina estérica, que, à viva fôrça, o queria vêr, já que, para êsse fim, tinha propositadamente vindo de Chicago, para onde teria de regressar horas depois...

Desesperado, já sem esperanças de alcançar a traqüilidade a que tinha jús, conseguiu finalmente, Nils Alsther alugar uma pequena vivenda, num ermo pouco distante do *studio* em que trabalhava.

Começou então para o actor sueco um período de tranqüilidade... Mas... volvidos quinze dias, ao caír da tarde, surge na estrada um automóvel que, passados instantes, pára à porta da nova residência de Nils Alsther. Desta feita era o



Nils Alsther prefere, como operador, o leão, símbolo da empreza em que trabalhou na America,— a Metro.

Nils Alsther na sua residencia de Hollywood.

Fotos M. G. M.

chaufeur de um amigo que, tendo descoberto a sua morada, o vinha convidar para o batisado de um filho.

Como Nils Alsther não tivesse aceite o convite que tão amavelmente o *chauffeur* lhe havia dirigido, êste sentiu-se no direito de divulgar a nova morada do idolo desaparecido.

O repouso tão ambicionado por Nils, conquistado á custa de enormes sacrificios e do maior sigilo, desapareceu rapidamente em face da inconfidência do *chauffeur*...

◆

Todos sabem que as estrêlas de cinema recebem diariamento milhares de cartas com as mais disparatadas declarações de amor. Sôbre êste assunto Blasco Ibañez, o grande romancista espanhol, escreveu um conto muito interessante, que figura nas suas novelas de «Amor y Muerte». Mas a declaração mais original que deve ter sido, até hoje, recebida por uma actriz de cinema, foi, sem dúvida, aquela que, há tempos, N. S. teve ocasião de lêr, segundo nos informam.

«Incontestávelmente sois a mulher que amo, a dona de meus pensamentos. Mas sou extremamente pobre e para vos poder aparecer preciso de dez dolares que, certamente, não deixareis de enviar áquêle que, dentro em breve, ha de vir a ser o vosso marido».

COMENTÁRIOS

Filmes coloniais portugueses para a Exposição de Sevilha

NO passado dia 8 foram corridos no écran do Tivoli alguns dos filmes coloniais que a Secção Cinematográfica do Exercito realisou em terras africanas, por iniciativa da Agência Geral das Colónias e a expensas dos respectivos Govêrnos.

Não queremos entrar na análise do assunto escolhido para sêr focado, porquanto estamos plenamente convencidos que em África há coisas melhores e mais dignas de serem mostradas em Sevilha, — para onde os filmes se destinam,—a fim duma fórma mais honrosa provar o nosso esfôrço colonisadôr.

O realisadôr dêsses filmes, o operador snr. Seara, da S. C. E., não soube ou não quiz escolher assuntos mais ricos... isso não é comnôsco.

No entanto, julgamos têr o direito de formarmos um juizo técnico acêrca das referidas películas.

Assim, sob o aspecto técnico, os filmes coloniais do snr. Seara são duma grande deficiência, que desmentem categóricamente, a apregoada perfeição na factura de películas da Secção Cinematográfica do Exercito.

Esperavamos melhor. Fômos iludidos nas nossas esperanças.

A fotografia é duma grande irregularidade e pouca profundidade de fóco, áparte uma ou outra paisagem natural.

As legendas escritas em máu português precisam de sêr substituídas, para brio da nossa Pátria... porque em Espanha há muita gente que conhece a nossa língua.

Para finalisar, uma pergunta: A que propósito vêm num filme documentário das colónias portuguesas, pedaços do Congo belga?

G. M.

□

UM LINDO ESTUDO FOTOGRÁFICO
(Foto M. G. M.)

Josephine Dunn, uma das mais encantadoras estrélas da Metro-Goldwin-Mayer.

Receios

TEM causado engulhos a muita gente bôa, que "Cinegrafia„ se possa mantêr ao prêço popular de um escudo, inserindo, como insére, grande profusão de gravuras inéditas, excelente colaboração, ótimo aspecto gráfico, tudo isto num magnífico papel.

E admiram-se quando vêem mais um número de "Cinegrafia„ publicado...

E causa-lhes estranhêza que "Cinegrafia„ apresente importantes melhoramentos de número para número, sempre ao mesmo preço, acessível a todas as bolsas...

E ficam surpreendidos quando anunciamos a introdução de novos melhoramentos na nossa revista, com receio, coitados, que nós naufraguêmos...

Isto comove-nos! Tantas provas de simpatia e tantas preocupações que essa bôa gente manifesta por «Cinegrafia», deixam-nos, positivamente, sensibilisados.

Que soceguem essas santas alminhas, que «Cinegrafia» com a ajuda de Deus, dos seus leitores e dos seus anunciantes, vai vivendo relativamente bem, removendo obstáculos e dificuldades.

CORRESPONDENCIA

Todas as perguntas devem ser dirigidas para "Cinegrafia„, secção de correspondencia, Travessa da Condessa do Rio, 27 — LISBOA.

ALBERTO CRUZ — Foz do Douro — Porto — Agradecemos as suas amáveis palavras.

Para responder por carta envie-nos um sêlo de $40 cts. *

TOSCA — Faro — Ramon Novarro encontra-se, actualmente, na Europa, sob rigoroso incognito. Pode escrever-lhe para os stúdios da Metro Goldwin Mayer, Culver-City, California, America do Norte; esteja certa de que ele lhe responderá apezar de... ausente. *

UMA ADMIRADORA DE «CINEGRAFIA» — Aveiro — Obrigado pelas suas amáveis palavras. Para outra vez não faça tanta pergunta. 1.º — Louise Brooks desempenhou o pricipal papel de "A bocêta de Pandora„, filme que ainda não vimos e que foi feito na Alemanha. 2.ª — Pretende referir-se a Vilma Banky? Foi esta artista quem entrou ao lado de Rodolfo Valentino em "O filho do Cheik„. 3.ª — Douglas Fairbanks vive em Beverly-Wills — Wollywood, California. 4.ª — John Gilbert, studios Metro Goldwin Mayer, Culver City, California. 5.ª — Não somos tão indiscretos que lhe respondamos aqui. Se quizer mande $40 e dar-lhe-hemos a devida resposta. 6.ª — Ivan Petrovich é servio muito embora tenha visto a luz do dia em Buda-Pest. 7.ª — Norma Shearer, Metro Goldwin Mayer, Culver-City, California. Mas pelo amor de Deus não lhe faça, como a nós, sete perguntas peiores que os nossos sete pecados mortaes. *

CHICO — Chaves — Lamentamos não lhe poder satisfazer a vontade. As irregularidades que nota estão plenamente justificadas pela pequenez do nosso meio. *

LILIAN HARVEY — Lisboa — Dizem que a sua homonina está noiva de Willy Fritsch. Mady Christians, Berlim — Charlottenburgo, Bismarkstr. 67.

CARLOS RODRIGUES — Cintra — Metro Goldwin Mayer, Culver-City, California — Ufa — Kochstrasse, 6-8, Berlim — Fox-Film, Corporation — New York, N. Y.

TRIPEIRO — Porto — Bébé Daniels, RKO studio, 780, Gowes Street, Hollywood, California. — A principal interprete de "Espiões„ é Gerda Maurus. Se lêsse com mais atenção "Uma mulher na Lua„, que publicámos no nosso número 3, já não fazia essa pergunta. Escreva em francês ou alemão para Ufa Kochstrasse 6-8, Berlim SW 68. — Raul Lopes Freire, Praça dos Restauradores, tem dessas fotografias á venda. *

UMA APAIXONADA DE RONALD COLMAN — Lisboa — Pode-lhe escrever para "United Artists Studios„, 7100 Santa Mónica Boulevard, Los Angeles, Califórnia. A partir deste número "Cinegrafia„ publicar-se-há quinzenalmente, e logo que as circunstancias o permitam, semanalmente, o que, esperamos, será muito em breve. — Clara Bow tem cabelos ruivos segundo dizem. *

DOIDO POR LAURA LA PLANTE — Tire de ahí os seus pensamentes. É casada... por emquanto. A sua direcção é: Universal Studio, Universal City, California. — Quanto ao número de filmes em que entrou esta insinuante estrela — não o podemos informar. "Sol da Meia Noite„ foi exibido no Tivoli.*

ESTREIAS

Quem Inventou a Partida (Wer das Scheiden hat erfunden...) *é uma interessante produção da Orplide-Filme, de Berlim, que o* Central Cinema, *estreou em 21 do corrente. Nos principais papeis figuram, entre outros artistas, Alfredo Abel e Mary Parker.*

TIVOLI, 24 a 30 de Junho.

A Cidade Gigante (East Side-West Side). — Comédia dramatica da Fox-Film em que George O'Brien desempenha o papel principal, sendo secundado por Virginia Valli e J. Farrel Mc. Donald. Interpretação regular; argumento fraco; fotografia regular.

●

O Pai da creança. — Infeliz interpretação; infeliz argumento; não muito feliz fotografia. Harry Langdon absolutamente deslocado no papel de que o encarregaram.

●

SÃO LUIZ CINE, 19 a 25 de Junho.

Tempestade. — Os filmes, em que John Barrymore figura, têm sempre um grande cunho de romantismo. Trata-se agora de uma fita em que a acção se passa na Rússia, na Rússsia de antes da guerra. Pegou a moda, em cinema, dos assuntos slavos...

As reconstituições americanas nem sempre são muito felizes, mormente quando se trata de costumes e paizes duma mentalidade muito diferente daquela que possuem os habitantes da livre America. Portanto, ha a desculpar nêste filme alguns pequenos defeitos e êrros em pormenores que, infelizmente, não fôram suficientemente cuidados. Exemplo: — Não é natural que um russo, que conquistou, á custa de esforçado trabalho, os galões de oficial do exército, ao escrever uma declaração a uma russa, embora princesa, o fizesse em inglês. *I love you* nunca poderia ser o que Ivan Merkow escreveu na medalha oferecida á mulher por quem se apaixonára...

John Barrymore desempenha muito bem o papel de sargento Merkow; magistral na scena em que, estando a ferros, o amigo se vem despedir ás grades do carcere.

Camilla Horn, uma insinuante figura da tela, encarregou-se do papel de princesa, que representou com muito brilho, muito principalmente nas primeiras scenas.

Nos restantes papeis principais figuram Luís Wohlheim e Boris de Fast, que interpretaram bem os seus papeis.

Fotografia bôa. Alguns contrastes de luz não deram o resultado que, certamente, o enscenador esperava.

Boneste.

●

ODÉON, 12 a 18 de Junho.

Corpo e Alma (Body and Soul). — Um drama intenso, passado no meio caracteristico dos Alpes Suissos. Excelentemente representado por Lionel Barrymore, Norman Kerry e Aileen Pringle, não consegue agradar em conseqüência de a acção decorrer muito lenta. Afigura-se-nos que **Corpo e Alma** agradaria, eliminadas algumas scenas, tornando, portanto, muito mais curto o filme.

●

Depois da meia noite (After midnight). — Comédia dramática em que o principal papel feminino é desempenhado por Norma Shearer, uma das estrêlas americanas que, entre nós, dispõe de mais simpatias.

Toda a acção gira em volta da vida noturna de uma grande cidade.

Norma Shearer desempenha muito bem o papel de que se encarregou; optima na scena da revolta contra o destino e nas que se lhe seguem. Gwen Lee não nos agradou. Lawrence Gray muito regularmente.

Fotografia bôa. Acompanhamento musical, arranjo de René Bohet, muito bom.

San.

Olympia Club

RUA DOS CONDES

Os melhores números de variedades por conhecidas estrêlas dos mais elegantes cabarets de Paris.

Todas as noites jantares e ceias americanas a preços populares.

Na «tavert» ceias com esplendidos concertos de Canção Nacional.

PLISSADOS

DE NOVIDADE

EXECUÇÃO RAPIDA

Casa dos Plissados

R. 1.º Dezembro, 62

L I S B O A

AO CONFORTAVEL

▼

Moveis e Estofos

▼

Nascimento Piedade

Rua da Palma, 111

KISSEL

de 6 e 8 cilindros

Pedir catalogos e mais informações a

THE MOTOR CAR STAND

11, R. Paiva Andrada, 12

LISBOA

Créme VITERI

O mais perfeito artigo de "toilette". Branqueia, perfuma, e amacia a pele. Tira os cravos, pontos negros, manchas, sardas, borbulhas cieiro, pano, vermelhidão, etc.

Pote: 10$00

Pedidos ao deposito:

Vicente Ribeiro, & C.ª

84 - Rua dos Fanqueiros, 1.º - D. - LISBOA

ESTREIAS

TIVOLI, 17 a 23 de Junho.

Dolores. — Um drama intenso, muito bem representado, mas que não foi compreendido pela maioria do público. Certo é que algumas scenas são extremamente lentas; mas outras há, que são extraordinariamente bem desempenhadas.

George Bancroff bem, embora repita mais ou menos os mesmos gestos em todos os filmes em que representa. Jetta Coudal merece os mais rasgados elogios. Os restantes intrepretes não desmancharam o conjunto.

•

Flôr do Deserto. — Mais uma fita de aventuras... Nos principais papeis Vilma Banky, Ronald Colman e Gary Cooper, não tendo sido muito felizes nas suas interpretações. Fotografia regular, enscenação pouco feliz.

Boneste.

●

SAO LUÍZ CINE, 12 a 16 de Junho.

O Exército de Fantasmas. — Nem só Douglas Fairbank maneja a espada com mestria, forma saltos como um acrobata. Uma das mais formosas estrelas americanas, — a endiabrada Bébé Daniels, — rivalisa, — como já o havia demonstrado em «A neta de Zorro» — com aquêle que, em cinema, já foi... seu pai... e seu avô...

Para aquêles a quem as fitas de aventuras, — género Paul Féval em cinematografia, — agradam, será **O Exército de Fantasmas** uma excelente produção. Mas para os que fôrem ao animatógrafo com o desejo de admirar obras de arte, constituirá êste filme uma desilusão.

Raras são as produções americanas que reconstituem com fidelidade os costumes do Norte de Africa. Geralmente, — e é êste o caso de **O Exército de Fantasmas** — os actores encarregados de representar papeis de mouros, não fazem a menor ideia dos seus costumes, e assim vemos nos filmes, arabes gesticulando furiosamente, dizendo adeus e cumprimentando como qualquer americano...

Todos interpretes, afóra os gestos americanisados, muito regularmente.

As legendas não foram muito bem traduzidas.

•

12 a 16 de Junho.

Os homens preferem as loiras. — Quem tiver visto esta produção de Malcolm Saint-Clair e não tiver lido o célebre romance de onde ela foi extraída, não deixará de formular a si próprio a pergunta: «Como é que do livro de Anita Loos já se tiraram 1.500.000 exemplares, sendo o entrecho tão insípido?». Não ajuizem pelo filme..., porque êle, — Santo Deus — se tem algumas situações de farça que despertam o riso, decorre, em geral, despido de interesse, arrastando scenas que muito bem podiam ser suprimidas.

Ruth Taylor, *star* dêste filme, bem. Os restantes intérpretes regularmente, destacando-se, sobretudo, Mack Swain.

Boneste

●

ODÉON, 19 a 26 de Junho.

Caridade. — Um filme que está mesmo a pedir muita caridade na crítica... Nem os esforços valiosos de René Bohet conseguiram arrancar os espectadores do sono em que, forçadamente, a fita os fez mergulhar...

Bébé Daniels em "O Exercito de Fantasmas"

Capas negras. — Não sendo uma excelente produção, agrada, pelo meio essencialmente português em que se passa a acção. Algumas pequenas inexatidões, desculpaveis atendendo a que o realisador é estrangeiro: em caso algum o reitor da Universidade de Coimbra, que tinha e tem honras especiais, podia ser tratado pela forma como o fez, nêste filme, o intendente da polícia. Um êrro imperdoável nas legendas, traduzidas e adaptadas para português pela Coimbra Filmes: Forte do Queijo fica na Figueira da Foz, foz do Mondego, e não na Foz, foz do Douro. E nós a queixarmo-nos de que os estrangeiros não sabem geografia...

Gennaro Dini no papel de intendente da policia muito bem. Excelente no papel de rapariga do campo, Régine Bouet. Luiz Leitão no papel de esbirro agradou-nos. E' bom acrescentar que todas as scenas, á exepção daquelas que se passam no gabinete do intendente da policia, foram filmadas em Portugal, o que vem demonstrar que, quando entre nós houver realisadores e artistas, se poderá produzir coisa de geito.

Os estudantes de Coimbra figuram em grande número, e emprestam à acção do filme um pouco da sua alegria.

Um bravo a René Bohet pela sua adaptação musical que, como sempre, foi muito acertada.

Boneste

A Ilha de Amor, *é uma produção da Franco-Film em que figuram Claude France, Mistinguett, Thérèse Kolb, da Comédie, Victor Vina, etc. Esta gravura reproduz a figura insinuante de Claude France, que tão tragicamente morreu.* — Central-Cinema

ESTREIAS

CENTRAL-CINEMA

Os Servos (Die Leibeigenen). — Na Alemanha, como de resto em todo o mundo, estão, actualmente, em moda os filmes de assuntos russos. *Os Servos* são uma adaptação da peça *Os Danicheffs* que, nos teatros de Alem-Reno, obteve um grande exito, não tendo sido menor aquele que esta produção da Eichberg-Film-Ufa tem alcançado em todos os paizes, para o que muito contribue o belo desempenho de Heinrich George e Mona Maris.

Heinrich George, que, entre nós, se estreou, — parece-nos,— em *Metropolis*, e que ainda, relativamente há pouco tempo, vimos no formidavel drama *Bigamia*, ao lado de Maria Jacobini, afirma, mais uma vez, as suas qualidades de grande actor.

Muito bem representada a sena em que Nikita (Heinrich George) está ébrio; a mascara deste grande artista é formidavel nos ultimos quadros do filme, quando o servo Nikita morre.

Mona Maris secunda-o com maestria. Harry Halm não nos agradou muito neste filme.

•

O policia de transito. — Uma produção americana sem pés nem cabeça...

Mona Maris e Heinrich George em "Os Servos„

Heinrich George, Mona Maris e Harry Halm

19 de Junho.

A Ilha de Amor. — Esta produção da Franco-Film agrada-nos, principalmente, pela sua excelente interpretação. Claude France, que desapareceu tragicamente da tela, quando estava no apogeu da sua carreira de artista, representa com muito brilho o seu papel. Os restantes interpretes muito bem.

As scenas coloridas muito boas. Boa fotografia. Os exteriores, feitos na Corsega, foram muito bem escolhidos.

•

Quem inventou a partida... — Um assunto absolutamente fóra do vulgar, mas que não tem grande interesse. Interpretação boa. Fotografia regular.

•

O primeiro filme em que aparece o celebre dr. Asuero, agora tanto em voga, é um documentario interessante da casa Gaumont, com muito boa fotografia, em que o grande medico se vê nitidamente na tela.

S.

PLANTA DA CIDADE DE LISBOA

completa, desde Algés a Benfica, Carnide, Paço do Lumiar, Lumiar, Ameixoeira, Charneca, Olivais, Poço do Bispo, Xabregas e todo o recheio da cidade até Algés.

Pelo Capitão d'artilharia JOÃO DE BRITO LIMPO SERRA e JOSÉ SEBASTIÃO PACHECO Autor do "Roteiro Policial de Lisboa„.

São duas fôlhas com 1m 0,70m cada uma, a 5 côres, acompanhadas dum índice alfabético dos nomes das sua, travessas, quintas, etc.

Preço da PLANTA COMPLETA e do índice 12$00

Encadernadós, em 4 1/2 folhas dobradas 15$00

Livraria Pacheco — R. do Mundo, 79

Telefone T. 939

LISBOA

Humagsolan

Alimento

especifico

do cabelo

Á venda nas farmacias

Depositarios:

WIRGES & SIMÕES, L.DA

Rua Antonio Maria Cardoso, 26

Quer possuir uma linda joia custando pouco?

Compre na Joalharia de J. M. Pedro Fraga

RUA DA PALMA, 82

LISBOA

Antiga casa

ALVES

COMPRA E VENDE

MOVEIS E MAIS ARTIGOS USADOS

R. de S. Bento, 176

LISBOA

Metro Goldwin Mayer

Rua Braamcamp, 10

LISBOA

apresenta as estrelas mais queridas do publico portuguez

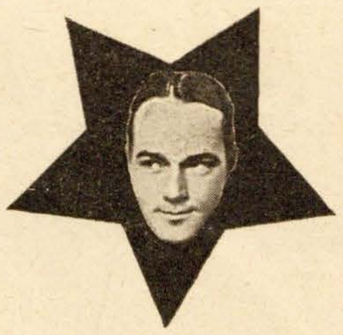
Não é um verdadeiro prazer ver na téla Greta Garbo e John Gilbert? E' este, sem duvida, o mais formoso par do mundo... e Lon Chaney, esse genio das mil e uma caras... Marion Davies, de gentileza inegualavel... William Haines, tão simpatico... Norma Shearer, sempre encantadora... o magnifico Ramon Novarro, de alma espanhola... a preciosa Joan Crawford... e também Buster Keaton, o que nos faz rir? Vale verdadeiramente a pena ver em todos os filmes o LEÃO, a marca da Metro Goldwin Mayer verdadeiro simbolo dos maiores azes do cinema.

Renée Adorée

Norma Shearer

Lon Chaney

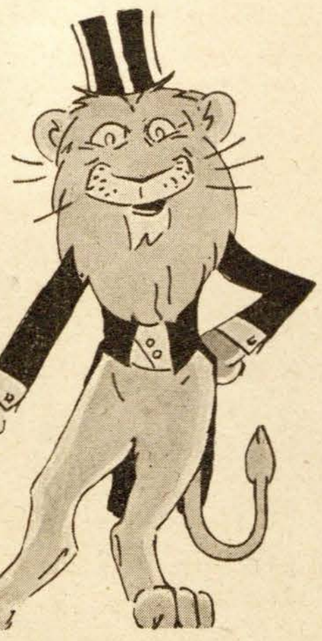
Buster Keaton



William Haines

Greta Garbo

Marion Davies



Ramon Novarro

John Gilbert

Jenny Jugo, a bem conhecida vedeta da UFA e o seu colega Enrico Benfer, gosando um agradavel repouso junto dum dos lindos lagos dos arredores da capital alemã, com o seu sumptuoso e inseparável BUICK, favorito da sua predileção.

PROGRAMAS DOS SALÕES

TIVOLI — *A Cidade Gigante,* comédia-drama em 9 partes, com George O'brien, Virginia Valli e J. Farrell Mc. Donald. Realisação de Allan Dwan, super-produção *Fox.*

O *Pai da Criança,* comédia em 6 partes, da "First National", interpretação e realisação de Harry Langdon.

As Curas do Dr. Asuero, documentário.

Um Documentário Português.

SÃO LUIZ CINE — *Teatro,* super-produção da "Nero Film" com Heinrich George e Marcela Albani.

Um drama num palco. Cantores, maestros e divas. Soberba realisação dum assunto empolgante, em que o amor, a morte, o crime e as intrigas de bastidores justificam o pitoresca da acção,

Pescadores de Sargaços, (Finis Terrae) documentário realisado por Jean Epstein. Um dos mais belos filmes da actualidade. Nenhum actor profissional. Admiráveis paisagens marítimas. Um drama verdadeiro, vivido num recanto da costa francesa—e reconstituido pelos próprios protagonistas.

ODÉON—*Um Grande Jogador,* realisação de Millord Webb com Richard Barthelmese, Barbara Kent e Dorothy Revier.

Curioso e emocionante enredo d'amor num ambiente de desportos. A história dum grande jogador de foot-ball que, por sua dignidade, ia sacrificando o seu destino.

A Menina do Chocolate, (La Petit Chocolatière). Versão cinematográfica da conhecida e célebre comédia de Paul Gavault, com Dolly Davis, André Roanne e L. Morat.

CENTRAL CINEMA — *A Ilha de Amor,* o último film de Claude France com Pierre Batcheff e Mistinguett.

Quem inventou a partida... filme de Wolfgang Neff, com Alfred Abel e Eric Barclay. O primeiro filme em que se vê o célebre médico Doutor Asuero.

CINEMA CONDES—*Poeta e Aventureiro,* filme que evoca a vida frívola e galante de François de Villon, o grande poeta francês. Interpretação genial de John Barrymore, o grande trágico americano com Conrad Veidt. Realisação de Allan Crosland.

OLYMPIA — *Á Mão Armada,* sensacional filme de aventuras em 6 partes com o popular Tom Mix e o seu cavalo Malacara.

Mais dinheiro e menos trabalho, hilariante comédia em 6 partes igual às do repertório dos populares Pat e Patachon.

O Príncipe que nunca amou, filme em 7 partes.

Arredores de Tomar e seus monumentos.

CHIADO TERRASSE — Programa de filmes para 27-6-1929: — Ultimas exibições do grandioso programa *Os Servos,* filme russo em 8 partes, com Mona Maris e Henrich George. *Pernas e Corações,* filme desportivo em 8 partes, com Olga Tschekowa, e Xexia Desni. *Nemesio em Hollywood,* 2 partes comicas e um documentario portuguez.

Programa de filmes para 28-29 e 30 com matinée em 30 *A Grande culpa* drama em 7 partes, com a grande tragica Pola Negri. *O Exercito de fantasmas,* comédia de aventuras em 7 partes, com a endiabrada actriz Bébé Daniels, e *O homem mosca* hilariante farça em 7

partes, com o grande actor Harold Lloyd (Liró) e um documentario portuguez (programa Paramount).

Programa de filmes para 1 e 2 de Julho: *A Unica mulher* drama em 6 partes, com Dolores Del Rio e Don Alvaro, *O Principe que nunca amou* drama em 7 partes com George O'Brien e Virginia Ealli e *Mais dinheiro menos trabalho* farça em 6 partes, com Mary Brian e Eduard Ratcliffie, e um documentario português.

Programa de filmes para 3 e 4 de Julho *Mujick*, drama em 8 partes com o celebre tragico Lon Chaney (O homem das mil caras) O *jogador* drama em 7 partes com Richard Bartbelness, um cine-farça e um documentario português.

EDEN-CINEMA — Alcantara. Reprise todas as noites das mais sensacionais produções que tiveram o melhor exito nos salões da Baixa.

SALÃO CHANTECLER. — Praça dos Restauradores, todas as noites sessões permanentes com os mais sensacionais programas da casa Raul Lopes Freire, Paramount, etc.

Todos os serviços de **"Cinegrafia"** *encontram-se já transferidos para as suas instalações definitivas, Travessa da Condessa do Rio, 27 — LISBOA.*

Á IMPRENSA

A todos os jornais de Lisboa, Porto e províncias que se referiram ao nosso terceiro número, em termos extremamente captivantes enviamos os nossos agradecimentos. Esperamos continuar não desmerecendo as referências que a nosso respeito fizeram.

A todos aquêles que commosco estabeleceram permuta, apresentamos as nossas desculpas pelo atrazo na publicação do presente número. Esperamos que de hoje para o futuro tais irregularidades não voltarão a repetir-se e que quinzenalmente sairá, a partir dêste número, a nossa revista.

CASA AFRICANA

LISBOA Rua Augusta — **PORTO** Rua 31 de Janeiro

SECÇÕES DE:

Confecções e chapeus para senhora e criança
Roupa branca, Alfaiataria e Camisaria para homens
Sedas, Lãs, Algodões, Perfumaria,
Retrozaria, Luvaria, etc., etc.

vendidos a preços sem competencia
Todos os artigos

SEMPRE NOVIDADES

Quem quizer vestir com elegancia e economia procure a

Casa Africana

Fílmes Sonoros

O *Cinémonde* públíca, no seu número de 13 de Junho, um interessante artigo intitulado *Spéctateurs on vous trompe*. Refere-se êle a determinados cinemas de Paris que, para atraír os espectadores, anunciam em grandes réclames a exibição de fílmes sonoros... que não passam de simples películas silenciosas acompanhadas dum simples fonografo...

Lamenta a grande revista franceza o facto, não só por que êle representa um acto menos sério por parte dos proprietários dos animatografos, como também por que os espectadores, ouvindo um pseudo fílme sonoro, ficam certamente desiludidos quanto á excelência desta nova invenção.

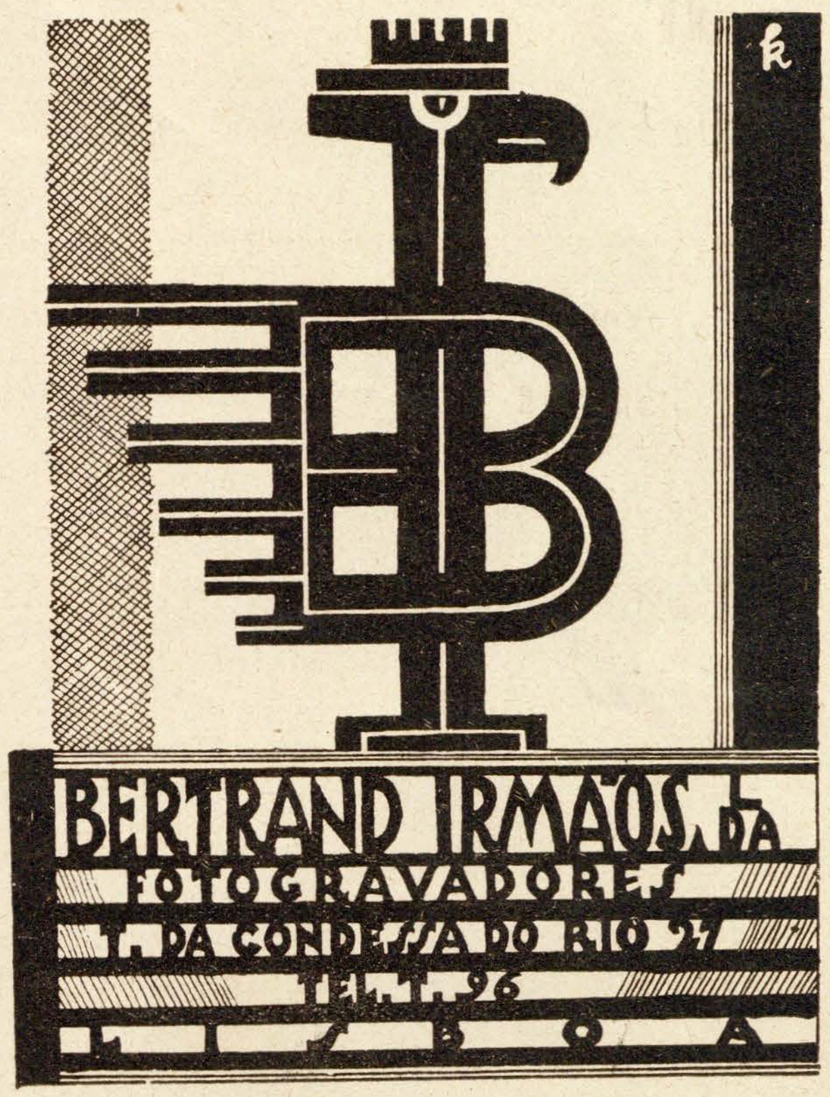
Achamos justissimo o artigo de *Cinémonde* que, infelizmente, tem aplicação para muitos paizes· Não há muito, qualquer coisa de semelhante se passou entre nós o que sinceramente lastimamos.

Cá e lá...

AMO-TE

O Sr. Sousa Ribeiro Junior, escreveu um lindo fox-trot inspirado no grande fílme Volga-Volga.

O exito desta composição musical é sobejamente demonstrado pela grande venda que tem tido, poucos exemplares existindo já nas casas da especialidade.



Casa Palissy Galvani

Guilherme F. Simões, L.da

13, Rua Serpa Pinto, 15

LISBOA

Colocações e reparações de campainhas electricas, telefones e para-raios. Luz electrica. Deposito de todos os aparelhos da sua especialidade. Preços sem competencia. Descontos aos revendederess.

A COMERCIAL

SEQUEIRA & LEOPOLDINO

ANTIGUIDADES — OURIVESARIA
:: :: :: E JOALHERIA :: :: ::
TRANSACÇÕES BANCARIAS
:: :: :: E COMERCIAIS :: :: ::

18, Travessa da Trindade, 22 **LISBOA**

TODOS OS «ASTROS» DO CINEMA USAM NAVALHA

"ROLLS RAZOR"

PARA SE BARBEAREM, PORQUE ELA É A MELHOR

A' venda nas casas

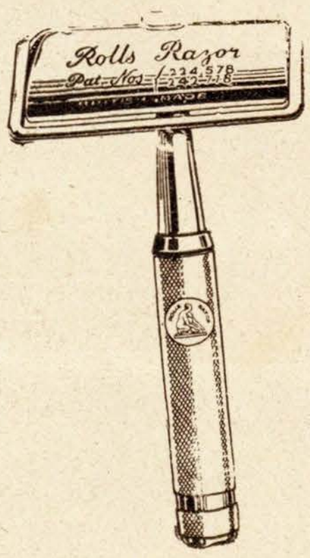
AO CARNAVAL DE VENEZA, *Rua Aurea, 107*

◆

PINTO & SILVEIRA, *R. Aurea, 145 a 149*

◆

PARIS-CHIADO *Rua Garrett, 64*



A' venda nas casas

CUTELARIA POLICARPO, L.a *Rua de S. Nicolau, 25 a 31*

◆

LOURENÇO & SANTOS, L.da, *Rua 1.º de Dezembro, 143.*

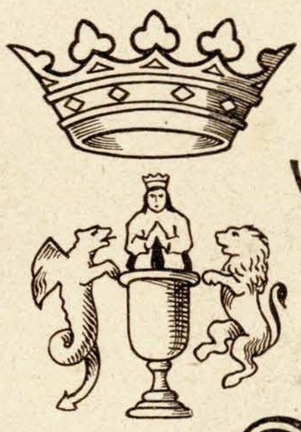
◆ ◆ ◆

DEPOSITARIOS GERAIS:

ABECASSIS, (IRMÃOS) BUZAGLOS & C.A

PRAÇA DO MUNICIPIO, 32, 2.º — LISBOA

PORTO VELHO



RAINHA SANTA

O melhor reconstituinte para convalescentes

O mais saboroso dos vinhos do Porto

RODRIGUES PINHO

VILA NOVA DE GAIA

LIVRARIA MELO

9, Rua da Horta Sêca, 9

Livros de ocasião, a preços modicos, de: Garrett, Castilho, Camilo, Herculano Eça, Eugenio de Castro, etc. Livros de estudo muito baratos, dicionários, atlas.

▼

Compra-se qualquer quantidade de livros

SUCURSAL

RUA GARRETT, 36

ACESSORIOS PARA AUTOMOVEIS

Grande e variada existencia

SEMPRE AS MELHORES CONDIÇÕES PARA **VENDAS A RETALHO, OFICINAS E GARAGES** CONSULTEM SEMPRE A MAIS ANTIGA CASA ESPECIALISADA NESTE RAMO

AUTOMOBILISTA, L.DA

RUA ALVES CORREIA, 160

TELEFONE N. 4218

Postais de artistas de cinema

da Verlag Ross

Lindissimos em côres, esmaltados, brilhantes, cada 1$00 12	10$00
Côr sem brilho, cada $90 12	9$50
Sépia, brilhantes, esmaltados, cada $90...12	9$50
Sépia sem brilho, cada $80 12	9$00

Grandes descontos para revenda

Pedidos a MANUEL DA CONCEIÇÃO

RUA DOS BURGOS, 6

EVORA

LON CHANEY E LUPE VELEZ

Numa scena dum novo filme da
Metro-Goldwin-Mayer a encantadora Lupe
Velez é conduzida num elefante por o homem das mil caras.